

DESENVOLVIMENTO DA PENSENIDADE CRÍTICA (CRITICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *desenvolvimento da pensenidade crítica* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, reeducar os pensamentos, sentimentos e energias de modo gradual e progressivo por meio de abordagem lógica e escrutinadora dos fatos e parafatos da autexperiência diuturna, objetivando extrair aprendizagem contínua e neoverpons favorecedoras da evolução pessoal.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *des* vem do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; aumento; reforço; intensidade; afastamento; supressão”. O vocábulo *envolver* deriva igualmente do idioma Latim, *involvere*, “rolar sobre; enrolar; enroscar; esconder”. Surgiu no Século XIV. O sufixo *mento* procede do idioma Latim Vulgar, *mentu*, e é formador de substantivos derivados de verbos. O termo *desenvolvimento* apareceu no Século XV. A palavra *pensamento* provém do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *sentimento* origina-se igualmente do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O termo *energia* vem do idioma Francês, *énergie*, do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI. A palavra *crítica* deriva do idioma Latim, *critica*, “apreciação; julgamento”, e esta do idioma Grego, *kritikê*, “crítica; Arte de julgar, de criticar”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Aprimoramento da pensenidade crítica. 2. Qualificação do juízo crítico. 3. Amadurecimento da reflexão crítica. 4. Ampliação da pensenidade analítica.

Neologia. As 3 expressões compostas *desenvolvimento da pensenidade crítica*, *desenvolvimento da pensenidade autocrítica* e *desenvolvimento da pensenidade heterocrítica* são neologismos técnicos da Criticologia.

Antonimologia: 1. Subdesenvolvimento da pensenidade crítica. 2. Declínio do juízo crítico. 3. Degradação da autorreflexão crítica. 4. Redução da capacidade crítico-analítica.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à lucidez autopensênica.

Megapensenologia. Eis 3 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Ponderação: pensenização autorrefletida. Descrenciologia: postura omniquestionadora. Inexiste pessoa inquestionável.*

Coloquiologia: o ato de colocar a *cabeça para funcionar*; a postura de *pensar duas vezes*; o ato de *manter os pés no chão*; o hábito de *desconfiar do óbvio*; o ato de *juntar lê com cré*; o hábito de *ficar com a pulga atrás da orelha*.

Citaciologia: – *Acreditar lentamente é a força da sabedoria* (Markus Welser, 1558–1614). *A verdade é aquilo que resiste à dúvida* (Luc Ferry, 1951–). *Se é preciso fazer tábula rasa do passado e submeter à dúvida mais rigorosa de opiniões, crenças e preconceitos que não passaram pelo crivo do exame crítico, é porque não convém acreditar, não convém “dar crédito”* (Descartes, 1596–1650). *Inteligência de primeira grandeza: a capacidade de manter, ao mesmo tempo, duas ideias opostas na mente e ainda assim conservar a habilidade de funcionar* (Francis Scott Fitzgerald, 1896–1940). *As simplificações podem ser boas como ponto de partida, mas nos atrapalham se nos conformamos a elas, se não buscamos ir além. Então precisamos nos aprofundar, compreender as coisas de modo mais abrangente, superando slogans e rótulos* (Gabriela Prioli, 1986–).

Proverbologia: – “É melhor uma pergunta tola do que um erro sábio”. “A mente é como paraquedas, só funciona se estiver aberta”. “Não acredite em tudo que você pensa”. “Quem não arrisca, não petisca”. “Errar é humano, persistir no erro é burrice”. “O peixe morre pela boca”. “A pressa é inimiga da perfeição”.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Conclusões.** As conclusões ponderadas são obtidas entre o peso da balança das **afirmações convergentes** e o peso da balança das *afirmações contrárias*”.

2. “**Ponderação.** *Tudo exige ponderação. Até os sábios se enganam*”. “Até a criação pode ser furiosa. A fúria criativa gerou a *bomba nuclear*, sob o pretexto de manter a paz. A bomba nuclear inspirou as **usinas nucleares** que vêm empestecendo a vida moderna neste Planeta Terra”. “A ponderação científica, técnica, racional e lógica é o caminho mais curto para se chegar à **Serenologia**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o desenvolvimento da pensenidade crítica; o holopensene pessoal da criticidade evolutiva; os criticopensenes; a criticopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os cognopensenes; a cognopensenidade; os metapenses; a metapensidade; o holopensene favorável à construção da autonomia intelectual, moral e consciencial; o holopensene do abertismo consciencial; o holopensene antilavagem cerebral; a reciclagem pensênica; a atualização pensênica; a autorganização pensênica; a eliminação da ruminação pensênica pela vontade decidida; a filtragem e neutralização dos autopensenes e xenopensenes patológicos; a pensenidade crítica partindo do estudo do materpensene pessoal.

Fatologia: o mapeamento dos próprios comportamentos; a valorização do tempo dedicado à autanálise; o aprofundamento das interpretações pessoais; o autodesencastelamento das autorrepressões; o reconhecimento dos trafores, trafares e trafais; o cuidado com explicações reducionistas e funcionalistas; a adoção do livre pensar; o ato de pensar com calma para analisar melhor; a cientificidade da autorreflexão; a identificação dos pontos de conflito intraconsciencial; a desdramatização do autenfrentamento; a habilidade de perceber contradições nas situações em evolução; o embasamento lógico do ponto de vista; as pesquisas exaustivas; o amadurecimento da autorreflexão profunda; o reconhecimento da influência dos filtros cognitivos; o *abrir mão* do discurso persuasivo em direção à argumentação lógica; a evitação do estupro evolutivo; a eliminação do *argumentum ad hominem*; o autodesassédio; o alinhamento crítico aos compromissos intermissivos; a consolidação de convicções evolutivas temporalmente estáveis; o autorrespeito quanto aos valores pessoais; o escrutínio holobiográfico; o respeito as escolhas de cada consciência; a adoção da Cosmoética; a adoção vitalícia da postura descrenciológica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a calibragem da sondagem energética dos parafatos; a parapercepção multidimensional analisada; as autovivências projetivas lúcidas fornecedoras de dados autopesquisísticos; a valorização dos *insights* de amparadores extrafísicos; a sinalética energética e parapsíquica pessoal fomentando a criticidade parapsíquica; o acoplamento com amparadores extrafísicos de função; a parapercepção de distintos padrões de amparo apontando nuances autoconscienciométricas; o parapsiquismo vivenciado por meio de assimilações energéticas, intuições e parafenômenos; a reestruturação da matriz mental paracognitiva; o empenho pelo abertismo parapsíquico pessoal; o aprofundamento da cosmovisão multidimensional autexperimental.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo intelectualidade–racionalidade–juízo crítico*; o *sinergismo neocognição–autoposicionamento*; o *sinergismo das associações de ideias*; o *sinergismo discernimento–parapsiquismo–descrença*; o *sinergismo autoconhecimento–criticidade cosmoética*.

Principiologia: o *princípio da crítica cosmoética*; o *princípio da evolução pessoal continuada*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da verpon* enquanto insumo cosmoético evolutivo; o *princípio de contra fatos e parafatos não haver argumentos nem parargumentos*; o *prin-*

cípio pessoal da verificabilidade das autoconvicções; o princípio do autenfrentamento; o princípio de não julgar as pessoas aprioristicamente.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) qualificando a criticidade pessoal e alavancando autenfrentamentos; os conteúdos por trás dos múltiplos códigos culturais e sociais.

Teoriologia: a teoria da inteligência evolutiva (IE); a teoria da indestrutibilidade das aquisições paracognitivas; a teoria da evolução por meio dos autesforços; a teoria da antivitimização consciencial; a teoria do autodidatismo ininterrupto; a teoria da metacognição; a teoria construtivista; a teoria da heurística e do viés cognitivo; a teoria da dissonância cognitiva; a teoria da isenção crítica.

Tecnologia: as técnicas da autopesquisa; a técnica da leitura crítica; a técnica do desencenciograma; as técnicas dos clubes do livro; as técnicas da psicoterapia; as técnicas do coaching evolutivo; a técnica da flexibilização crítica.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico favorecendo a autopesquisa e oportunizando a expressão ponderada da singularidade consciencial.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; a observação crítica das autocondutas no laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna; o laboratório conscienciológico da Autoprojeciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Autocriticologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Consciencimetrologia; o Colégio Invisível da Parapercepciologia; o Colégio Invisível da Cosmanálise; o Colégio Invisível da Infocomunicologia.

Efeitologia: o efeito evolutivo da postura desencenciológica e omniquestionadora no cotidiano; o efeito da criação familiar na questionofilia pessoal; o efeito dos professores intrafísicos na qualificação analítica; o efeito da leitura lúcida na ampliação do arcabouço pensênico; o efeito do autoquestionamento das próprias crenças; o efeito de abrir mão de pré-julgamentos; o efeito dos gargalos evolutivos no reconhecimento da autofalibilidade; o efeito dos autoposicionamentos frente a situações controversas; o efeito cosmoético da criticidade sadia; o efeito do esforço mentalsomático sobre a vivência psicossomática.

Neossinapsologia: as neossinapses provindas da autexperimentação crítica; as neossinapses oriundas do descarte dos julgamentos arcaicos autodiscernidos; as neossinapses da erudição; as neossinapses provenientes das auto e heterocríticas nas crises de crescimento.

Ciclogia: o ciclo autopesquisa-autanálise-autossuperação; o ciclo autopesquisa conscienciológica-neoverpon; o ciclo permanente da autopesquisa; o ciclo debates cosmoéticos-evolução neoverponológica; a superação do ciclo da autovitimização favorecendo a pensenidade crítica; o ciclo multiexistencial enquanto oportunizador da evolução e desenvolvimento da criticidade pensênica; o ciclo estudo-pensenidade crítica; o ciclo alargamento do pensamento-autopesquisa profunda; o ciclo autocognição-paracognição-lucidez ampliada.

Enumerologia: a autorreflexão apriorística; a autorreflexão superficial; a autorreflexão esclarecedora; a autorreflexão discernida; a autorreflexão profunda; a autorreflexão autoimperdoadora; a autorreflexão cosmoética. O enfrentamento da conformidade; o enfrentamento da superficialidade; o enfrentamento do autoritarismo; o enfrentamento da submissão religiosa; o enfrentamento do preconceito; o enfrentamento do sensacionalismo; o enfrentamento da polarização ideológica.

Binomiologia: o binômio autopesquisa-autoconscientização; o binômio autocompreensão-autocorreção; o binômio autorrealidade-autolibertação; o binômio autodiscernimento-autossuperação; o binômio criticidade cosmoética-criticidade desassediadora.

Interaciologia: a interação autopesquisador-amparador extrafísico; a interação realidade-idealização; a interação fato-senso comum; a interação autocrítica-heterocrítica; a interação autoconhecimento-criticidade cosmoética; a interação razão-emoção; a interação complexa holobiografia-paracérebro-cérebro no autenfrentamento.

Crescendologia: o crescendo autocompreensão somática-autocompreensão psicossomática-autocompreensão mentalsomática; o crescendo da autocrítica cosmoética favorecendo a pensenidade crítica.

Trinomiologia: o *trinômio autoconsciencioterapia-autoinventariograma-autodesassédio*; o *trinômio flexibilidade mental-racionalidade-incorruptibilidade*; o *trinômio autorreflexão-descrença-autorratificação*.

Polinomiologia: o *polinômio autopesquisa-autocrítica-autenfrentamento-autorratificação-autossuperação*.

Antagonismologia: o *antagonismo descrença / crença místico-religiosa*; o *antagonismo autocosmoética / autengano*; o *antagonismo preconceito / neoconceito*; o *antagonismo razão / emoção*; o *antagonismo juízo de valor / valor relativo*; o *antagonismo parcialidade / imparcialidade*; o *antagonismo fato / ficção*; o *antagonismo autoaprovação / autocorrupção*; o *antagonismo criticidade apriorista / postura omniquestionadora*; o *antagonismo criticidade / anticriticidade*; o *antagonismo academicismo superficial / autodidatismo profundo*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o aprofundamento nos estudos poder ampliar a sensação de saber menos*; o *paradoxo de a heterocrítica poder estar on point enquanto a autocrítica completamente desajustada*; o *paradoxo de a pensenidade crítica poder reduzir o distanciamento interconsciencial*.

Politicologia: a *cosmoeticocracia*; a *lucidocracia*; a *evoluciocracia*; a *reciclocracia*; a *discernimentocracia*; a *democracia*; a *política de análise autobiográfica*.

Legislogia: a *lei de causa e efeito*; a *lei de Murphy* antecipando a *autofalibilidade*.

Filiologia: a *criticofilia*; a *neofilia*; a *tecnofilia*; a *descrenciofilia*; a *cosmofilia*; a *cosmoeticofilia*; a *conscienciofilia*.

Fobiologia: a *superação da bibliofobia*; a *eliminação da fenomenofobia*; o *enfrentamento da debatofofia*; a *evitação da epistemofobia*.

Sindromologia: a *saída lúcida da síndrome da autovitimização*; a *superação da síndrome do perfeccionismo*; a *desconstrução da síndrome de Gabriela*; a *evitação da síndrome do sábio*; o *autodesassédio da síndrome da distorção da realidade*.

Maniologia: o *autenfrentamento da mania de ser seletivo às heterocríticas recebidas*; a *superação da mania de criticar sem antes ponderar sobre os dados e fatos*; a *eliminação da mania de menosprezar as capacidades pessoais e alheias*; a *mania da cegueira voluntária*.

Mitologia: o *mito da verdade absoluta*; o *mito da evolução consciencial sem autesforço*; o *mito do cérebro humano enquanto máquina perfeita*; o *mito da Ciência inquestionável*; o *mito da autoinfalibilidade*.

Holotecologia: a *criticoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *verponoteca*; a *analiticoteca*; a *argumentoteca*; a *pensenoteca*.

Interdisciplinologia: a *Criticologia*; a *Pensenologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Descrenciologia*; a *Cosmovisiologia*; a *Automaturologia*; a *Autopesquisologia*; a *Refutaciologia*; a *Coerenciologia*; a *Singularismologia*; a *Dessimetriologia*; a *Autevoluciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciêncula*; a *consréu ressomada*; a *conscin eletrônica*; a *isca humana inconsciente*; a *isca humana lúcida*; a *conscin lúcida*; a *conscin interassistencial*; a *conscin-cobaia*; o *ser desperto*; a *semiconsciex*.

Masculinologia: o *crítico*; o *hipercrítico*; o *autopesquisador*; o *neocientista*; o *intermisivista*; o *psicoterapeuta*; o *intelectual tarístico*; o *verbetógrafo*; o *leitor lúcido*; o *omniquestionador*; o *metapensenizador*; o *professor*; o *amparador intrafísico*; o *consciencioterapeuta*; o *conscienciómetra*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *autodidata*; o *exemplarista*; o *escritor*; o *conscienciólogo*; o *comunicólogo*; o *jornalista*; o *evoluciólogo*; o *filósofo e ensaísta sul-coreano Byung-Chul Han (1959–)*; o *psicólogo social e professor universitário americano Jonathan Haidt (1963–)*; o *historiador, professor e escritor brasileiro Leandro Karnal (1963–)*.

Femininologia: a *crítica*; a *hipercrítica*; a *autopesquisadora*; a *neocientista*; a *intermisivista*; a *psicoterapeuta*; a *intelectual tarística*; a *verbetógrafa*; a *leitora lúcida*; a *omniquestionadora*; a *metapensenizadora*; a *professora*; a *amparadora intrafísica*; a *consciencioterapeuta*; a *cons-*

cienciômetra; a reciclante existencial; a inversora existencial; a autodidata; a exemplarista; a escritora; a consciencióloga; a comunicóloga; a jornalista; a evolucióloga; a filósofa alemã Hannah Arendt (1906–1975).

Hominologia: o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens pensenologus*; o *Homo sapiens educator*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens omniaperquisitor*; o *Homo sapiens autodidacticus*; o *Homo sapiens fatuisticus*; o *Homo sapiens cosmopensenisator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: desenvolvimento da pensenidade *autocrítica* = a ponderação metapensênica traforista contínua, evitando melindres e autocorrupções; desenvolvimento da pensenidade *heterocrítica* = a ponderação pensênica traforista contínua, com lucidez e imparcialidade frente a fatos e parafatos multidimensionais evitando pré-julgamentos e distorções.

Culturologia: a *cultura do autenfrentamento*; a *cultura da metapensenização*; a *cultura da autopesquisa*; a *cultura da autorresponsabilização evolutiva*; a *cultura do autescclarecimento*; a *cultura da autocoerência evolutiva*; a *cultura da autossuperação*; a *cultura da autorreeducação evolutiva*; a *cultura do autodesassédio*; a *cultura da compreensão da heterocrítica*; a *cultura da autocientificidade*; a *suplantação da cultura da superficialidade intelectual*; a *cultura da descrença*; a *cultura da mudança holopensênica*.

Indicaciologia. Sob a ótica da *Autevolucilogia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 16 indicadores cuja presença e autopercepção, em maior ou menor grau, denotam subsídios realistas de ganhos evolutivos decorrentes do desenvolvimento da pensenidade crítica:

01. **Abertismo consciencial:** a *capacidade de* acolher ideias de diversas fontes.
02. **Aprendizado contínuo:** a *capacidade de* buscar conhecimento de maneira ativa e sistemática.
03. **Aptidão em inovação:** a *capacidade de* criar soluções originais a partir de múltiplas perspectivas.
04. **Autonomia intelectual:** a *capacidade de* pensar por iniciativa própria sem coerções intelectuais.
05. **Clareza pensênica:** a *capacidade de* organizar e expressar os pensenes com lógica e precisão.
06. **Consistência cosmoética:** a *capacidade de* agir de acordo com os *princípios da Cosmoética*.
07. **Desapego ideológico:** a *capacidade de* analisar ideias sem apego emocional ou dogmático.
08. **Flexibilidade paracognitiva:** a *capacidade de* adaptar ideias e estratégias conforme necessário.
09. **Foco em soluções:** a *capacidade de* priorizar ações práticas, eliminando críticas improdutivas.
10. **Integridade intelectual:** a *capacidade de* ser honesto e coerente em análises e julgamentos.
11. **Maturidade consciencial:** a *capacidade de* gerir as reações holossomáticas frente aos diversos cenários multidimensionais.
12. **Pensamento estratégico:** a *capacidade de* planejar com base em análises criteriosas.
13. **Reconhecimento de limitações:** a *capacidade de* saber identificar e superar lacunas de conhecimento.
14. **Resiliência cognitiva:** a *capacidade de* lidar melhor com informações contraditórias ou complexas.

15. **Singularidade consciencial:** a *capacidade de* assumir a essência consciencial idiosincrática mesmo diante de pressões externas.

16. **Tomada de decisão:** a *capacidade de* avaliar alternativas com base em evidências.

Terapeuticologia. A autavaliação por meio do *Descrenciograma*, notadamente nos temas *acriticismo* e *questionofilia*; o autodidatismo.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o desenvolvimento da pensenidade crítica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acríticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Aplauso acrítico:** Subcerebrologia; Nosográfico.
03. **Autenfrentamento da criticidade patológica:** Criticologia; Homeostático.
04. **Autocrítica lúcida:** Autocriticologia; Homeostático.
05. **Autocriticofilia:** Criticologia; Homeostático.
06. **Autoliderança evolutiva:** Liderologia; Homeostático.
07. **Desapego ideativo:** Autocriticologia; Homeostático.
08. **Desconstrução da autoimagem idealizada:** Autocriticologia; Homeostático.
09. **Hipercriticidade acrítica:** Criticologia; Nosográfico.
10. **Juízo de valor:** Heterocriticologia; Neutro.
11. **Maioridade evolutiva:** Omnicriticologia; Homeostático.
12. **Metapensenidade:** Pensenologia; Neutro.
13. **Metapensenidade autodiscernidora:** Autevoluciologia; Homeostático.
14. **Senso autocrítico:** Automaturologia; Homeostático.
15. **Singularidade consciencial:** Dessimetriologia; Neutro.

O DESENVOLVIMENTO DA PENSENIDADE CRÍTICA É ALICERCE INDISPENSÁVEL À EVOLUÇÃO CONSCIENCIAL, QUALIFICANDO CONTINUAMENTE O AUTODISCERNIMENTO E A PONDERAÇÃO, MENTALSOMÁTICA E COSMOÉTICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já se questionou sobre a validade das próprias crenças e convicções, buscando maior alinhamento cosmoético frente aos fatos e parafatos? A pensenidade atual reflete autonomia intelectual ou dependência de opiniões externas?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 390, 429, 468 e 1.585.

2. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 280, 294 e 295.

M. K. O.